

Demonstrações Financeiras

Timber XI SPE S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Timber XI SPE S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Shape the future
with confidence

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
Timber XI SPE S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Timber XI SPE S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Emanuel Menezes Couto
Contador CRC SP-328006/O

Timber XI SPE S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.163	4.906
Contas a receber de clientes	5	-	1.361
Impostos a recuperar		12	10
Total do ativo circulante		<u>3.175</u>	<u>6.277</u>
Não circulante			
Propriedade para investimentos	6	18.259	25.369
Total do ativo não circulante		<u>18.259</u>	<u>25.369</u>
Total do ativo		<u>21.434</u>	<u>31.646</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		-	7
Obrigações fiscais e sociais		803	749
Arrendamento a apropriar	8	-	1.361
Outras contas a pagar		24	13
Total do passivo circulante		<u>827</u>	<u>2.130</u>
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.a	562	781
Total do passivo não circulante		<u>562</u>	<u>781</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	9.a	4.144	4.144
Reserva de capital		21.591	23.594
Prejuízo acumulado		(5.690)	997
Total do patrimônio líquido		<u>20.045</u>	<u>28.735</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>21.434</u>	<u>31.646</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Timber XI SPE S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	10	-	7.138
Varição do valor justo dos ativos biológicos	6	(7.109)	(897)
Custos dos produtos vendidos	11	-	(5.835)
Lucro bruto		<u>(7.109)</u>	<u>406</u>
Outras receitas operacionais	12	2.051	1.964
Despesas gerais e administrativas	13	(473)	(600)
Lucro antes do resultado financeiro		<u>(5.531)</u>	<u>1.770</u>
Receitas financeiras		502	274
Despesas financeiras		(5)	(6)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(5.034)</u>	<u>2.038</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	7.a	(875)	(943)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.a	219	202
Lucro líquido do exercício		<u>(5.690)</u>	<u>1.297</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Timber XI SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	(5.690)	1.297
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(5.690)</u>	<u>1.297</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Timber XI SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucros		Prejuízo / Lucros acumulados	Total
				Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar		
Saldo em 31 de dezembro de 2023		4.144	25.594	2.400	800	-	32.938
Redução da reserva de capital	9.b	-	(2.000)	-	-	-	(2.000)
Distribuição de lucros	9.f	-	-	(2.625)	(875)	-	(3.500)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	1.297	1.297
Constituição de reserva de lucros a realizar	9.d	-	-	-	324	(324)	-
Lucros retidos no exercício	9.e	-	-	973	-	(973)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		4.144	23.594	748	249	-	28.735
Redução da reserva de capital	9.b	-	(2.003)	-	-	-	(2.003)
Distribuição de lucros	9.f	-	-	(748)	(249)	-	(997)
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	(5.690)	(5.690)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		4.144	21.591	-	-	(5.690)	20.045

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Timber XI SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(5.034)	2.038
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Ajuste a valor justo da propriedade para investimento	-	(661)
Ajuste a valor justo do ativo biológico	7.109	1.558
Exaustão do ativo biológico	-	5.835
	2.075	8.770
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	1.361	1.361
Impostos a recuperar	(1)	(4)
Arrendamento de terras	(1.361)	(1.361)
Fornecedores	(7)	(306)
Obrigações fiscais e sociais	183	232
Outras contas a pagar	(208)	(206)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	(33)	(284)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(785)	(928)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.257	7.558
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo biológico - formação de florestas	-	(187)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	-	(187)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(997)	(3.500)
Redução da reserva de capital	(2.003)	(2.000)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(3.000)	(5.500)
Aumento / Redução no caixa e equivalente de caixa	(1.743)	1.871
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.906	3.035
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.163	4.906
Aumento / Redução de caixa e equivalentes de caixa	(1.743)	1.871

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Em 12 de julho de 2016 foi constituída a Timber XI SPE S.A. (Companhia), que tem como objeto social: (a) a comercialização de produtos florestais e derivados; (b) a realização de investimentos em ativos florestais e derivados, e; (c) a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. A Companhia está sediada na Rua Alexandrino de Moraes, nº 270, sala 01, 02 e 03, Jardim Maringá, CEP 18.407-130, na cidade de Itapeva, no estado de São Paulo.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Base de preparação

a) *Conformidade*

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

b) *Base de mensuração*

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração da Companhia em Reunião realizada em 02 de abril de 2026.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. **Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

Base de preparação--Continuação

c) *Moeda funcional e moeda de apresentação*

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia, e foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

d) *Continuidade*

A Administração avaliou a habilidade da Companhia de continuar operando normalmente e possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

e) *Estimativas e julgamentos*

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativa e premissas que podem afetar os saldos reportados dos ativos e passivos e a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, assim como os montantes reportados de receitas e despesas durante o exercício. As estimativas são baseadas na experiência histórica e vários outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis segundo as circunstâncias, os resultados que formam a base para os julgamentos sobre valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são determinados através de outras fontes. Os resultados reais poderão diferir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetado.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa, o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

3.2. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixas contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para os quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado do valor justo por meio do resultado.

O modelo de negócio da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixas contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumento de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumento de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

Para os instrumentos financeiros de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para o resultado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida).

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 / IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não foram mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para o resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Companhia se beneficia destes proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que estes ganhos são registrados em outros resultados abrangentes.

Instrumentos patrimonial designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

A designação de um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se dá somente quando os seguintes critérios são observados e a designação de cada instrumento é determinada individualmente:

- A designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes;
- Os ativos e passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros, ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento; ou
- O instrumento financeiro possui um (ou mais) derivativo (s) embutido (s), que modifica significativamente o fluxo de caixa que seria requerido pelo contrato.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade.

Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo, e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação.

Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia na sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou contas a pagar, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

iii) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Impairment de ativos financeiros--Continuação

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Propriedades para investimento

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos de transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento.

Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data de reporte. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas (ou seja, na data em que o receptor obtém o controle) ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

O valor justo da propriedade para investimento é apurado por especialista contratado pela Companhia e correspondem substancialmente ao Terreno Fazenda São Pedro e as Florestas Formadas ("Iguaçu/Imaribo" e "Celulose Irani").

3.4. Receita de contrato com cliente

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes serviços. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos e abatimentos sobre vendas.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.5. Receita com contratos com clientes--Continuação

As receitas da Companhia são mensuradas ao valor justo dos bens transferidos no momento da efetiva transferência dos riscos e benefícios dos ativos ao comprador. A receita é reconhecida quando: (i) há evidência persuasiva da existência, geralmente na forma de contratos de venda já celebrados entre as partes, nos quais (ii) os riscos e benefícios da propriedade do bem tenham sido transferidos ao comprador, e que (iii) os custos associados possam ser mensurados de forma confiável, assim como (iv) as possíveis devoluções destes bens, (v) quando não há mais envolvimento da gerência da Companhia sobre os bens vendidos e (vi) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável.

3.5. Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço;
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivos se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.6. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

3.7. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- (i) Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- (ii) Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- (iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.8. Contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3.9. Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil de terras, no qual figura como arrendador. Os contratos são tratados como arrendamentos operacionais, pois não há qualquer indicativo de que os riscos e benefícios dos ativos foram transferidos, como preconiza o CPC 06 (R2).

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece um passivo de arrendamento. A Companhia possui como prática realizar o pagamento do passivo de arrendamento no momento da assinatura do contrato de arrendamento de forma antecipada.

A Companhia não possui contratos que figura-se como arrendatária.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Mensuração do valor justo

A Companhia mensura suas propriedades para investimentos e ativos biológicos ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal do ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizará o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para os quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são caracterizados dentro de uma hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1- preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos, ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para os quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para os quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.11. Mensuração do valor justo--Continuação

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis de hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

O comitê de avaliação da Companhia determina as políticas e procedimentos para mensuração do valor justo, das propriedades para investimentos, dos ativos biológicos e ativos financeiros não cotados. O comitê de avaliação compreende o responsável pelo departamento de avaliação de riscos, os diretores financeiros e gerentes de cada propriedade.

Os avaliadores externos estão envolvidos na avaliação das propriedades para investimentos e ativos biológicos.

Em cada data de reporte, o comitê de avaliação analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia.

Para fins de divulgação do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas explicativas.

3.11. Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez em 2025

As seguintes alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1 de janeiro de 2025:

Normas	Data de início
• Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	01 de janeiro de 2025
• Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	01 de janeiro de 2025

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.12. Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez em 2025-- Continuação

A Administração avaliou as respectivas alterações nos pronunciamentos e concluiu que não foram necessários ajustes nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025 em função das respectivas adoções.

3.11.1. Pronunciamentos novo ou revisados, mas ainda não vigentes

Novas normas, alterações e interpretações à normas existentes que não são efetivas ainda e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia. A avaliação dos potenciais impactos nas demonstrações financeiras ainda não foi iniciada, mas considerando as atuais operações não se esperam impactos relevantes.

Normas	Data de início
• IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
• IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027
• Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos financeiro	1º de janeiro de 2026
• Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11	1º de janeiro de 2026
• Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	1º de janeiro de 2026

3.13. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

a) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias com base na avaliação de seus advogados externos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.13. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

a) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Valor justo

A Companhia reconhece o sua propriedade para investimento pelo valor justo através de projeções de resultado descontadas a valor presente. O valor justo é apurado considerando principalmente os ativos biológicos existentes na investida.

As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo e as análises de sensibilidades são fornecidas na nota explicativa 16(g). O cálculo do valor justo está sujeito à subjetividade inerente ao processo de determinação das premissas utilizadas na projeção dos resultados futuro.

c) Provisão para perdas de crédito esperadas

A Companhia utiliza as taxas de perda histórica observadas em exercícios anteriores para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Aplicações financeiras	3.163	4.906
	<u>3.163</u>	<u>4.906</u>

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Os saldos de aplicações financeiras da Companhia referem-se a Debêntures e aplicações automáticas atreladas ao CDI e com liquidez diária, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de sua aplicação sem perdas significativas nos resgates.

5. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo de contas a receber pela venda de floresta em pé são:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Arrendamento de terras a receber	-	1.361
	<u>-</u>	<u>1.361</u>

6. Propriedade para investimento

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possui 830 hectares de áreas plantáveis e 691 hectares de áreas não plantáveis totalizando 1.521 hectares conforme abaixo:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Terreno São Pedro	12.414	12.166
Custo aquisição	-	248
Valor justo dos ativos	<u>5.845</u>	<u>12.955</u>
	<u>18.259</u>	<u>25.369</u>

Este saldo é composto pelo custo de aquisição do terreno (os custos são principalmente com estudo de terra, de viabilidade e custos com escrituração) e do diferencial do valor justo sobre o custo de aquisição, para que o saldo do ativo como um todo seja registrado a valor justo.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

6. Propriedade para investimento--Continuação

O cálculo é feito por empresa independente e foi contabilizado conforme segue abaixo demonstrado a movimentação desses saldos:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial	25.369	24.708
Variação do valor justo	(7.109)	661
Saldo final	<u>18.259</u>	<u>25.369</u>

a) Premissas para reconhecimento do valor justo dos ativos

As principais premissas utilizadas na apuração do valor justo do ativo estão descritas a seguir:

- (i) Utilizou-se o método comparativo direto para desenvolver a avaliação da terra. Este método define o valor através de comparação de dados de mercado semelhante às características inerentes ao elemento avaliado.
- (ii) As características e atributos dos dados pesquisados com influência na formação do valor são ponderados por equivalência ou inferência estatística.
- (iii) Uma vez determinada a amostra de referência, as variáveis com influência sobre o valor da propriedade são selecionadas. As variáveis consideradas na presente avaliação fora: a taxa de utilização da terra; a distância à estrada pavimentada e valor unitário.
- (iv) A taxa de utilização da terra é verificada pelo Avaliador com o Cliente, BTG Pactual. E a distância da via pavimentada é verificada pela inspeção do local.
- (v) Considerando as funções estimadas e características da propriedade é obtido o valor unitário mínimo, médio e máximo, sendo que conforme o avaliador o nível de confiança é de 80%. O Avaliador acredita que o valor unitário médio, é a melhor referência a ser considerada.
- (vi) O Avaliador obteve uma amplitude de 20%.

7. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia optou pelo regime de tributação do imposto de renda e da contribuição social com base no lucro presumido, no qual é aplicado o percentual de 8% sobre a receita bruta para o imposto de renda e o percentual 12% para a contribuição social. Posteriormente adicionados os acréscimos a base de cálculo conforme legislação fiscal vigente.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.034	2.038
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto pela alíquota combinada	(1.712)	(693)
IRPJ e CSLL - Lucro presumido	875	943
Outros	181	(991)
Imposto de renda e contribuição social no resultado no exercício	(656)	(741)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(875)	(943)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	219	202
	(656)	(741)
	(13,03%)	36,40%

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
IRPJ diferido sobre valor justo de ativos biológicos	(365)	(507)
CSLL diferido sobre valor justo de ativos biológicos	(197)	(274)
	(562)	(781)

Os créditos de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no passivo não circulante serão realizados na medida da realização dos ativos biológicos que lhe deram origem.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

8. Arrendamentos a apropriar

Em dezembro de 2024 a Companhia possuía contrato de arrendamento de terras com terceiros com vencimento em dezembro de 2025. Os saldos referentes a arrendamentos de imóveis rurais, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Arrendamento de terras a apropriar	-	1.361
Total	-	1.361

O ativo referente aos valores a receber desses arrendamentos de terra é demonstrado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Arrendamento de terras a receber	-	1.361
Total do ativo biológico	-	1.361

9. Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social subscrito em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$4.144, representado por 30.719.496 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 30.718.454 (30.718.454 em 2024) ações preferenciais sem valor nominal. A composição acionária é demonstrada a seguir:

Acionistas	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações	% Part.	Ações	% Part.
BTG Pactual Timberland Fund I Fundo de Investimento em Participações Multiestrategia	45.054.498	73,33%	45.054.498	73,33%
BTGI Investimentos Florestais S.A.	16.383.452	26,67%	16.383.452	26,67%
	61.437.950	100%	61.437.950	100%

b) Reserva de capital

A Companhia constitui suas reservas de capital em conformidade com o artigo 182 da Lei nº 6.404/76, pelo valor das contribuições do subscritor que ultrapassar o valor nominal da emissão de novas ações, valor este último destinado à formação do capital social da Companhia.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital--Continuação

A Companhia aprovou a redução da reserva de capital no valor total de R\$2.003, em 01 de dezembro de 2025.

A Companhia aprovou a redução da reserva de capital no valor total de R\$2.000, em 18 de abril de 2024.

c) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não constituiu reserva legal no exercício pois, de acordo com a Lei 6.404/76 - Art. 193 § 1º, a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

d) Reserva de lucros a realizar

As reservas de lucros a realizar da Companhia são constituídas em consonância com o artigo 197 da lei nº 6.404/76. Pelo fato de a Companhia apresentar seus lucros não realizados oriundos da marcação de seus ativos biológicos a valor justo em suas demonstrações dos resultados, a Companhia vem constituindo reservas de lucros a realizar pelo montante do dividendo mínimo obrigatório do exercício. A Administração possui a intenção de utilizar os saldos de reservas de lucros para o pagamento do dividendo obrigatório no futuro, quando seus lucros se realizarem.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não constituiu a título de reserva de lucros a realizar. - (R\$324 em 31 de dezembro de 2024).

e) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não destinou, a título de reserva de retenção de lucros. - (R\$973 em 31 de dezembro de 2024). A destinação foi constituída pela Administração com o intuito de cobrir futuros projetos de investimentos da Companhia, mediante orçamento de capital a ser aprovado em assembleia dos acionistas.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Patrimônio líquido--Continuação

f) Dividendos destinados

Em 01 de dezembro de 2025, foram deliberados a distribuição de dividendos, utilizando-se da conta reserva de lucros e reserva de lucros a realizar e lucros acumulados, totalizando o montante de R\$3.000.

Em 18 de abril de 2024, foram deliberados a distribuição de dividendos, utilizando-se da conta reserva de lucros e reserva de lucros a realizar e lucros acumulados, totalizando o montante de R\$3.500.

10. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita bruta com venda:		
Floresta em pé	-	7.409
Deduções da receita bruta:	-	(271)
PIS	-	(48)
COFINS	-	(223)
	<u>-</u>	<u>7.138</u>

11. Custos dos produtos vendidos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Custo da exaustão de floresta vendida	-	(5.835)
	<u>-</u>	<u>(5.835)</u>

12. Outras receitas operacionais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Arrendamento de terras	1.361	1.361
Outras	690	603
	<u>2.051</u>	<u>1.964</u>

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

13. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Serviços de terceiros	(336)	(437)
Tributos	(135)	(159)
Outras	(2)	(4)
	<u>(473)</u>	<u>(600)</u>

14. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

A Administração da Companhia avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face às perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não tem contabilizados ativos e passivos contingentes e não é parte em processos envolvendo questões fiscais, cíveis, ambientais e trabalhistas.

15. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Gestão de riscos da Companhia envolve diferentes níveis de gerenciamento e engloba uma série de políticas e estratégias. A estrutura das nossas comissões permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas.

a) Risco de mercado

O Gerenciamento de risco da Companhia é efetuado dentro dos mesmos padrões do Grupo BTG Pactual. Através de modelos de cálculo de *Value-at-Risk* e, principalmente, via testes de estresse, os diversos cenários vislumbrados para o comportamento dos mercados são devidamente simulados, o que permite a identificação dos principais componentes do risco a serem neutralizados. Para o cálculo do *Value-at-Risk*, são utilizadas as metodologias de simulação histórica e, quando necessário, simulação de Monte Carlo. Já para os testes de estresse, três modelos distintos são utilizados: teste de estresse histórico, pior cenário das correlações e teste de estresse hipotético.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

Adicionalmente, todas as contrapartes são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento. Aspectos de natureza qualitativa são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e são revisados regularmente.

b) Sensibilidade à taxa de juros

Os instrumentos financeiros ativos da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2025, se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para as aplicações financeiras. No cenário provável foi considerada a premissa de se manter, na data do vencimento da operação, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado obtidas através do relatório FOCUS do Banco Central do Brasil. Dessa maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo do instrumento financeiro. A Companhia considerou uma deterioração de 25% e 50% para as variáveis de risco.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto considerando um ano de correção a partir de 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Operação	Risco	Taxa	31/12/2025	Provável	Varição de 25%	Varição de 50%
Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	(CDI-14,32%)	3.163	3.616	2.712	1.808

Operação	Risco	Taxa	31/12/2024	Provável	Varição de 25%	Varição de 50%
Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	(CDI-10,88%)	4.906	5.440	4.080	2.720

c) Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui risco de crédito exceto pela exposição de ativos concentrada no Brasil em entidades do setor bancário.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

d) Análise de liquidez dos ativos

Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira da Companhia pode ser reduzida. Nesses casos, a Companhia pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate. Além disso, tais circunstâncias podem forçar a Companhia a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do mercado para vendê-los ao mesmo tempo, a Companhia pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles. Se a Companhia apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente enquanto que o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as contrapartes da Companhia poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo sua condição financeira e aumento o risco de crédito da Companhia a elas. De acordo com sua política, a Companhia monitora regularmente a posição de liquidez.

A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa descontados para os ativos financeiros e fluxos de caixas descontados contratuais para outros ativos do balanço para a Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	3.163	-	3.163	4.906	-	4.906
Contas a receber de clientes	-	-	-	1.361	-	1.361
Total	3.163	-	3.163	6.267	-	6.267
	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Passivo						
Fornecedores	-	-	-	7	-	7
Outras contas a pagar	827	-	827	762	-	762
Arrendamentos a apropriar	-	-	-	1.361	-	1.361
Total	827	-	827	2.130	-	2.130

e) Sensibilidade à taxa de juros

Os instrumentos financeiros ativos da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2025, se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para as aplicações financeiras.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

e) Sensibilidade à taxa de juros--Continuação

No cenário provável foi considerada a premissa de se manter, na data do vencimento da operação, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado obtidas através do relatório FOCUS do Banco Central do Brasil. Dessa maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo do instrumento financeiro. A Companhia considerou uma deterioração de 25% e 50% para as variáveis de risco.

f) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e um razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles, ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

g) Valor justo

A tabela abaixo apresenta a comparação entre o valor contábil e o valor justo dos principais ativos e passivos da Companhia:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	3.163	4.906	3.163	4.906
Contas a receber de clientes	-	1.361	-	1.361
Ativo biológico	-	-	-	-
Propriedade para investimentos	18.259	25.369	18.259	25.369
Total	21.422	31.636	21.422	31.636
	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivos				
Fornecedores	-	7	-	7
Arrendamentos a apropriar	-	1.361	-	1.361
Outras contas a pagar	827	762	827	762
Total	827	2.130	827	2.130

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

h) Estimativa do valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025, mensurados pelo valor justo, sendo:

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3.163	-	3.163
Contas a receber de clientes	-	-	-
Propriedade para investimento	18.259	-	18.259
Total	21.422	-	21.422
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos			
Fornecedores	-	-	-
Arrendamentos a apropriar	-	-	-
Outras contas a pagar	-	827	827
Total	-	827	827

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

h) Estimativa do valor justo--Continuação

Os ativos e passivos financeiros registrados ou divulgados a valor justo são classificados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo, sendo:

	31 de dezembro de 2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	3.163	-	-	3.163
Propriedade para investimento	-	-	18.259	18.259
	3.163	-	18.259	21.422

	31 de dezembro de 2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	4.906	-	-	4.906
Propriedade para investimento	-	-	25.369	25.369
	4.906	-	25.369	30.275

A propriedade para investimentos e ativos biológicos da Companhia foi mensurado a valor justo, apurado por especialistas externos contratados.

A metodologia de apuração do valor justo da propriedade para investimento investimento utilizada foi *Discounted Cash Flow* ("DCF").

A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao *Weighted-Average Cost of Capital* (WACC) da Companhia, o qual é revisado periodicamente pela Administração. Devido a venda da Fazenda Irani Pueblo II em 2024, em 31 de dezembro de 2025 não terá taxa de desconto. Em 31 de dezembro de 2024 foi de 8,25% na Pueblo II.

Timber XI SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

h) Estimativa do valor justo--Continuação

Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia de valor justo, o cálculo dos ativos biológicos existentes na investida, se enquadra no Nível 3, por conta da sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. Informamos que o valor justo (AVJ) da propriedade foi determinado com base no valor efetivamente praticado na venda do imóvel, ocorrida em janeiro de 2026.

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria queda (elevação) dos valores mensurados.

i) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está autorizada a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às necessidades próprias, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. A administração desses riscos é efetuada através da determinação de limites e do estabelecimento de estratégias de operação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

17. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2026, a Companhia concluiu a venda da totalidade da área de terra da Fazenda São Pedro, conforme contrato de compra e venda firmado entre as partes.